

1. Lê o texto que se segue. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário apresentado.

### A porta

A minha mãe e o meu pai partiram um dia carregados de malas e roupas, livros, louças e talheres, sei lá que mais... iam ajoujados<sup>1</sup> com um ror de coisas daquelas que toda a gente leva quando vai mudar de casa.

Andaram, andaram, até que chegaram a um sítio muito estranho e vazio. Ou melhor, quase vazio.

5 – Aqui não há casa nenhuma! – disse a minha mãe, olhando em volta muito aflita.

O meu pai apontou o mapa.

– No entanto, está perfeitamente claro. A nossa casa nova é aqui.

– Mas aqui só há uma porta... Não tem nada de um lado nem do outro. Para ser uma casa era preciso que houvesse janelas, paredes e teto.

10 – Uma porta é um bom começo.

O meu pai era um sonhador. Bastava-lhe uma nuvem para ver o desenho de um coelho ou de um dinossauro, bastava-lhe uma flor para ver um jardim, bastava-lhe uma porta para inventar uma casa. Mas, como não ligava importância às coisas banais, passava o tempo a tropeçar  
15 nos vasos e nos tapetes e ficava sempre com um ar muito atrapalhado.

Todos se divertiam imenso com as distrações do meu pai, especialmente a minha mãe, apesar de ser a primeira a pôr no sítio  
20 tudo o que ele deixava espalhado pela casa.

Ela tratava cuidadosamente de um sem-número de coisas pequeninas e, às vezes, não percebia que muitas coisas pequeninas podem fazer uma coisa grande.

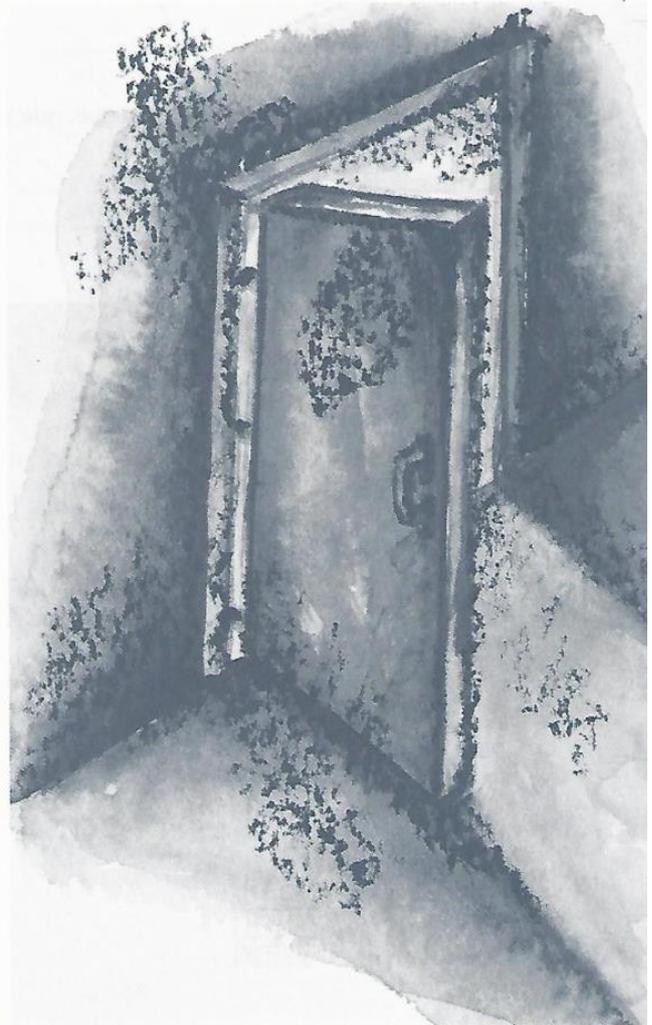
25 Exatamente ao contrário dele, que, como só via as coisas grandes, nunca reparava nas pequeninas.

Eram muito diferentes os dois e, se calhar, era por isso mesmo que gostavam  
30 tanto um do outro.

Mesmo assim, de vez em quando, não deixava de haver problemas.

– Onde é que estão as paredes, as janelas e o teto? Aqui não há casa nenhuma!

35 – voltou ela a insistir.



– Mas há uma porta! – afirmou o meu pai, atravessando-a cheio de simpatia de um lado para o outro.  
– Se não houvesse, não podíamos entrar nem sair.

Parece-me que ele tinha razão, embora não se percebesse muito bem para que é que servia uma porta que dava para sítio nenhum.

40 Talvez fosse divertido entrar e sair, sair e entrar por uma porta tão invulgar e sozinha no meio de nada. Isso era quanto lhe bastava. À minha mãe, não.

José Fanha, *A porta*, 2ª ed., Porto, Gailivro, 2014, pp. 3-5  
(texto com supressões)

## VOCABULÁRIO

<sup>1</sup> ajuizados – excessivamente carregados, como escravos.

2. Classifica o narrador do texto quanto à sua presença, justificando a tua resposta.

---

---

3. Classifica as afirmações seguintes como verdadeiras (V) ou falsas (F), de acordo com o sentido do texto.

- a) Um dia, os pais saíram de casa carregados com malas para viajar.
- b) A mãe inquietou-se quando chegaram ao seu destino.
- c) O pai tropeçava frequentemente nos mais diversos objetos porque era descuidado.
- d) A mãe era uma pessoa atenta aos detalhes.
- e) A mãe não achava graça às distrações do pai.
- f) A mãe e o pai olhavam de forma diferente para a realidade.
- g) A mãe e o pai davam-se muito bem e nunca discordavam um do outro.
- h) O narrador não compreendia bem a utilidade daquela porta.

3.1. Corrige as afirmações que consideraste falsas.

---

---

---

---

---

---

---

---